

CASA DO POVO DO GRADIL

Handwritten signatures and initials in blue ink.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

DE

2017





*Grady
Anade
Gradi
Gradi*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



CASA DO POVO DO GRADIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE 2017

*Gradil
Ass. de
Gradil
1971*

Em cumprimento do estabelecido nos estatutos da Casa do Povo do Gradil e da Lei em vigor, a Casa do Povo do Gradil, apresenta para efeitos de apreciação e votação da Digníssima Assembleia Geral o Relatório de Gestão e prestação de Contas 2017. Os principais serviços efetuados pela Casa do Povo do Gradil durante o ano de 2017 foram os seguintes.

- Creche – 32 crianças com idades entre os 5 meses e os três anos
- Tardes de animação – 33 crianças
- Sala de Estudo – 25 Jovens
- Rendimento Social de Inserção (RSI) – 100 Famílias
- Banco Alimentar – 6 Famílias
- Férias Divertidas

Aspetos relevantes das atividades durante o ano de 2017.

- Festival da Sopa
- Festival de Doçaria
- Feiras de Artesanato Maio
- Festas de Verão (parceria com o D. U. G e Unidos pela N.S.da Nazaré)
- Passeios Pedestres
- Colaboração no Festival da Nossa Terra (Quinta de Sant'Ana)
- Stand de Sopas no Festival do Pão (Organização da Câmara Municipal Mafra)
- Representação da Casa do Povo em “ Natal chegou à Vila”
- Representação da Casa do Povo em “ Mostra Solidária”

Em Março de 2017 foi inaugurada a nova valência do Centro de Noite da Casa do Povo do Gradil em Vila Franca do Rosário.

Não podemos deixar de agradecer a todos os trabalhadores da Casa do Povo, o seu profissionalismo e colaboração prestada.

O nosso agradecimento especial a todos aqueles que não fazendo parte dos Órgãos Sociais, ajudaram na organização dos eventos.

Gradil, 19 de Março de 2018

A Direção

CASA DO POVO DO GRADIL

*Caro
João
Espírito
Santo*



Demonstrações Financeiras

e

Anexo às Demonstrações Financeiras

2017



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	417.195,63	125.532,82
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	556,11	464,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		417.751,74	125.997,55
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	2.014,63	1.764,88
Estado e outros Entes Públicos	7	0,14	0,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	8	1.309,32	1.045,09
Outros Ativos correntes	9	2.005,42	5.653,80
Caixa e depósitos bancários	10	47.380,64	102.865,54
Subtotal		52.710,15	111.329,79
Total do Ativo		470.461,89	237.327,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	199.125,79	23.380,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	70.098,30	70.098,30
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	138.200,00	90.000,00
Resultado Líquido do período		3.278,82	15.643,13
Total dos fundos patrimoniais		410.702,91	199.121,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	264,37	1.271,32
Estado e outros Entes Públicos	7	8.492,08	7.284,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15	51.002,53	29.649,66
Subtotal		59.758,98	38.205,55
Total do passivo		59.758,98	38.205,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		470.461,89	237.327,34

Gradil, 8 de Março 2018

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Handwritten signature of the accountant.
 168814099
 40261

Handwritten signature of the director.

Forças Armadas Nº 20

Gradil

2665-118 GRADIL

Telefone: 261 963 536 | email: geral@cpgradil.pt



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Página 3 / 20

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	16	138.455,32	129.410,76
Subsídios, doações e legados à exploração	17	169.076,84	179.009,34
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(14.098,48)	(13.884,66)
Fornecimentos e serviços externos	19	(39.959,17)	(36.133,36)
Gastos com o pessoal	20	(267.205,88)	(246.791,13)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21	21.180,38	16.341,32
Outros gastos	22	(946,13)	(5.039,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.502,88	22.913,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(3.224,60)	(7.216,98)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.278,28	15.696,20
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,54	1,91
Juros e gastos similares suportados	24		(54,98)
Resultados antes de impostos		3.278,82	15.643,13
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.278,82	15.643,13

Gradil, 8 de Março 2018

O Contabilista Certificado,

Handwritten signature of the certified accountant.
168814099
40261

A Direção,

Handwritten signature of the Director.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Demonstração dos fluxos de caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		143.930,10	143.440,73
Pagamento a fornecedores		(73.859,22)	(60.500,97)
Pagamentos ao pessoal		(179.590,91)	(172.931,00)
Caixa gerada pelas operações		(109.520,03)	(89.991,24)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		123.666,88	181.708,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14.146,85	91.717,71
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(119.632,29)	(54.839,39)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		50.000,00	
Juros e rendimentos similares		0,54	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(69.631,75)	(54.839,39)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(55.484,90)	36.878,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	102.865,54	65.987,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	47.380,64	102.865,54

Gradil, 8 de Março 2018

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Handwritten signature and stamp of the Certified Accountant.

Handwritten signature of the Director.



GA

Demonstração das alterações nos fundos próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período				
1		32.342,40			70.098,30		50.000,00	(7.070,10)	145.370,60		145.370,60	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização		(1.891,94)							(1.891,94)			
Excedentes de revalorização		(1.891,94)							(1.891,94)			
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2												
3												
4=2+3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								15.643,13	15.643,13		15.643,13	
RESULTADO EXTENSIVO								15.643,13	13.751,19		13.751,19	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados								40.000,00	40.000,00		40.000,00	
Distribuições												
Outras operações								7.070,10			7.070,10	
5												
6=1+2+3+5	11-12-13	23.380,36			70.098,30			7.070,10	40.000,00	90.000,00	15.643,13	199.121,79

168814099
40261

Rua das Forças Armadas Nº 20
Gradil
2665-118 GRADIL
Telefone: 261 963 536 | email: geral@cpgradil.pt

[Handwritten signatures and initials]



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		23.380,36	-	-	70.098,30	-	90.000,00	15.643,13	199.121,79	-	199.121,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		95,70	-	-	-	-	-	-	95,70	-	95,70
7		95,70	-	-	-	-	-	-	95,70	-	95,70
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								3.278,82	3.278,82		3.278,82
9-7+8 RESULTADO EXTENSIVO								3.278,82	3.278,82		3.278,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		160.006,60						50.000,00	210.006,60		
Subsídios, doações e legados		15.643,13						(1.800,00)	(15.643,13)		
Distribuições								(1.800,00)	(1.800,00)		
Outras operações											
10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017		175.649,73	-	-	-	-	48.200,00	(15.643,13)	208.206,60	-	208.206,60
6+7+8+10		199.125,79	-	-	70.098,30	-	138.200,00	3.278,82	410.702,91	-	410.702,91

Gradil, 8 de Março 2018

O Contabilista Certificado, **168814099**
086 40261

A Direção,

Rua das Forças Armadas Nº 20

Gradil

2665-118 GRADIL

Telefone: 261.963.536 | email: geral@cpgradil.pt

CASA DO POVO DO GRADIL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1 Nota introdutória

A CASA DO POVO DO GRADIL, NIPC 500 927 367, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 242, de 18/10/2001, Série III, tem a sua sede na Rua das Forças Armadas, n.º 20, 2665-118 GRADIL, e tem como objetivos principais as valências destinadas a crianças e jovens como a Creche, o Centro de Atividades de Tempos Livres e Sala de Estudo, as destinadas a idosos como o Centro de Noite e o Protocolo com a Segurança Social no âmbito do RSI

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber", "Outras dividas a pagar" e "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes



Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

a) As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No período findo em 31 de Dezembro de 2017, a Casa do Povo do Gradil não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de períodos anteriores.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



- Edifícios e outras construções	- 5 a 50 anos
- Equipamento básico	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a CASA DO POVO DO GRADIL, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a CASA DO POVO DO GRADIL. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

d) Imposto sobre o rendimento

A Associação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no período das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

estatutários, quando, nos termos do Código do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do período das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de capitais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000 inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A dedução de prejuízos fiscais eventualmente apurados em cada uma das categorias do rendimento global, enquadradas no conceito de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, apenas poderá ocorrer relativamente aos rendimentos da mesma categoria, ocorridos num ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores, até 70% do montante do correspondente rendimento fiscal.

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação

e) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais, através do uso de identificação específica. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

f) Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela CASA DO POVO DO GRADIL, estão registados no ativo pela quantia realizável.

g) Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

h) Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.



Os custos de transação apenas são incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

À data de relato a CASA DO POVO DO GRADIL avalia todos os ativos financeiros que não estejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

i) Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

j) Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da CASA DO POVO DO GRADIL ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

k) Provisões

A CASA DO POVO DO GRADIL analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a CASA DO POVO DO GRADIL reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

À data a que se reportam as demonstrações financeiras, a CASA DO POVO DO GRADIL não reconheceu a existência de quaisquer obrigações que pudessem conduzir à criação de Provisões.

l) Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

m) Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”, de acordo com o regime do acréscimo.



Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a CASA DO POVO DO GRADIL tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

n) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.d) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

p) Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de fundos europeus são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com estágios profissionais, subsídio da autarquia para apoio à construção da a transporte de doentes não urgentes, Clds + contrato local de desenvolvimento social, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Outros activos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	164.544,12 €	- €	42.337,45 €	- €	206.881,57 €
Edifícios e outras construções	15.704,93 €	15.208,86 €	- €	127.012,35 €	- €	157.926,14 €
Equipamento básico	17.526,61 €	2.586,28 €	- €	- €	- €	20.112,89 €
Equipamento de transporte	57.981,89 €	1.050,92 €	- €	1.941,75 €	- €	60.974,56 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	3.688,28 €	- €	- €	- €	- €	3.688,28 €
Outros activos fixos tangíveis	300,00 €	3.120,29 €	- €	- €	- €	3.420,29 €
Activos fixos tangíveis em curso	96.620,74 €	108.376,94 €	- €	- 171.291,55 €	- €	33.706,13 €
	191.822,45 €	294.887,41 €	- €	- €	- €	486.709,86 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	4.886,19 €	1.603,13 €	- €	- €	- €	6.489,32 €
Equipamento básico	11.917,40 €	133,27 €	- €	- €	- €	12.050,67 €
Equipamento de transporte	46.231,89 €	1.324,64 €	- €	- €	- €	47.556,53 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	2.954,15 €	78,13 €	- €	- €	- €	3.032,28 €
Outros activos fixos tangíveis	300,00 €	85,43 €	- €	- €	- €	385,43 €
	66.289,63 €	3.224,60 €	- €	- €	- €	69.514,23 €
Valores líquidos:	125.532,82 €					417.195,63 €

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Edifícios e outras construções	15.704,93 €	- €	- €	- €	- €	15.704,93 €
Equipamento básico	16.086,26 €	1.440,35 €	- €	- €	- €	17.526,61 €
Equipamento de transporte	57.981,89 €	- €	- €	- €	- €	57.981,89 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	3.688,28 €	- €	- €	- €	- €	3.688,28 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso	37.206,13 €	62.914,61 €	- €	- 3.500,00 €	- €	96.620,74 €
	130.667,49 €	64.654,96 €	- €	- 3.500,00 €	- €	191.822,45 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	4.524,37 €	361,82 €	- €	- €	- €	4.886,19 €
Equipamento básico	11.582,90 €	334,50 €	- €	- €	- €	11.917,40 €
Equipamento de transporte	40.356,89 €	5.875,00 €	- €	- €	- €	46.231,89 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	2.608,49 €	345,66 €	- €	- €	- €	2.954,15 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
	59.072,65 €	7.216,98 €	- €	- €	- €	66.289,63 €
Valores líquidos:	71.594,84 €					125.532,82 €

5 Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, os valores descontados para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).



Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros activos financeiros	- €	- €	- €	- €
FCT	556,11 €	- €	464,73 €	- €
....	- €	- €	- €	- €
	556,11 €	- €	464,73 €	- €

6 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes conta corrente	- €	2.014,63 €	- €	1.764,88 €
Utentes de cobrança duvidosa	- €	- €	- €	- €
	- €	2.014,63 €	- €	1.764,88 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	2.014,63 €	- €	1.764,88 €

Os valores que constam nesta rubrica nos anos de 2017 e de 2016 são referentes a dívidas de utentes à Associação.

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,14 €	0,48 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Outros impostos	- €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	- €
Tributos das autarquias locais	- €	- €
Outras tributações	- €	- €
	0,14 €	0,48 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.553,76 €	1.202,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Outros impostos	- €	- €
Contribuições para a Segurança Social	6.938,32 €	6.082,57 €
Tributos das autarquias locais	- €	- €
Outras tributações	- €	- €
	8.492,08 €	7.284,57 €



8 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	1.084,04 €	1.045,09 €
Rendas e alugueres pagas antecipadamente	- €	- €
Gastos diversos a reconhecer	225,28 €	- €
	1.309,32 €	1.045,09 €
Passivo		
Remunerações a Liquidar	- €	- €
...	- €	- €
Rendimentos diversos a reconhecer	- €	- €
	- €	- €

9 Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores conta corrente	- €	- €	- €	- €
Protocolo RSI	- €	- €	- €	- €
Crédito a reembolsar SS	- €	- €	- €	- €
Restituição 50% IVA suportado	- €	2.005,42 €	- €	5.557,66 €
Outros	- €	- €	- €	96,14 €
	- €	2.005,42 €	- €	5.653,80 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	2.005,42 €	- €	5.653,80 €

10 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	545,85 €	614,07 €
Depósitos à ordem	46.234,79 €	101.651,47 €
Depósitos a prazo	600,00 €	600,00 €
...	- €	- €
Outros	- €	- €
	47.380,64 €	102.865,54 €



11 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2017 os fundos da Associação totalizam valor de 199.125,79€ euros e em 31 de Dezembro de 2016 totalizavam 23.380,36 euros.

Em 31 de Dezembro de 2017 foi reconhecido na rubrica “Fundos” o valor de 159.705,00 euros correspondente ao terreno doado pelo Município de Mafra para a construção da futura creche.

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2016, foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse período, no montante de 15.643,13 euros, fosse integralmente transferido para a rubrica de Fundos.

12 Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados, no valor de 70.098,30 euros, inclui resultados de outros períodos anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

13 Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	- €	- €
Subsídios (Camara Municipal Mafra - Centro de noite)	88.200,00 €	40.000,00 €
Subsídios (PIDAC)	50.000,00 €	50.000,00 €
Doações	- €	- €
Outras	- €	- €
	138.200,00 €	90.000,00 €

14 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Fornecedores conta corrente	264,37 €	1.271,32 €
Fornecedores conta títulos a pagar	- €	- €
Facturas em recepção e conferência	- €	- €
Outros fornecedores	- €	- €
	264,37 €	1.271,32 €

15 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes conta corrente	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €
Remunerações a liquidar	- €	29.649,66 €	- €	29.649,66 €
Outras contas a pagar	- €	21.352,87 €	- €	- €
	- €	51.002,53 €	- €	29.649,66 €



O valor que consta na rubrica "outras contas a pagar" é referente a parte da fatura n.º 121 da AECI, SA, que será liquidada no decorrer do ano de 2018.

16 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e serviços prestados, nos períodos de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Vendas	- €	- €
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	610,00 €	514,00 €
Creche	65.677,85 €	58.802,05 €
Outras Receitas	72.167,47 €	70.094,71 €
	138.455,32 €	129.410,76 €
Vendas e serviços prestados	138.455,32 €	129.410,76 €

A rubrica "outras receitas nos períodos de 2017 e de 2016 tem a seguinte descriminação:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Outras receitas:		
10% Agosto	6.585,39 €	6.063,66 €
Almoço	1.809,00 €	2.232,00 €
Inscrição	1.010,00 €	1.040,00 €
Mês Agosto	3.283,63 €	3.239,80 €
Seguro	1.010,00 €	1.050,00 €
Transporte	3.057,75 €	2.164,50 €
Vestuário	467,50 €	385,00 €
Fastrakids	2.324,00 €	2.016,00 €
Sala de Estudo	6.038,00 €	5.080,00 €
Tardes de animação	35.854,70 €	34.749,50 €
Férias	8.735,00 €	9.905,00 €
Praia	1.060,00 €	1.060,00 €
loga	415,00 €	- €
Centro de convívio	- €	670,00 €
Passeios	- €	95,50 €
Pontas	517,50 €	343,75 €
	72.167,47 €	70.094,71 €

17 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios, doações e legados:

	31-Dez-17	31-Dez-16
IPSS - RSI	87.170,10 €	96.016,58 €
IPSS - Creche	81.906,72 €	81.992,76 €
IEFP (Apoio à contratação)	- €	- €
Doações e heranças	- €	- €
Legados	- €	- €
Outros subsídios	- €	1.000,00 €
	169.076,82 €	179.009,34 €



[Handwritten signatures and initials]

18 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 é detalhado como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercadorias	Mat. primas, Subsidiárias e de Consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Saldo em 1 de Janeiro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Compras	- €	14.098,48 €	14.098,48 €	- €	13.884,66 €	13.884,66 €
Regularizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo em 31 de Dezembro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Custo do exercício	- €	14.098,48 €	14.098,48 €	- €	13.884,66 €	13.884,66 €

19 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Serviços especializados	12.851,10 €	11.341,54 €
Materiais	3.390,61 €	5.687,82 €
Energia e fluídos	8.051,64 €	8.020,68 €
Deslocações, estadas e transportes	998,11 €	1.384,82 €
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	- €	- €
Comunicação	2.218,51 €	2.422,70 €
Seguros	1.509,54 €	902,90 €
Limpeza, higiene e conforto	2.027,70 €	2.241,51 €
Contencioso e notariado	- €	- €
...	- €	- €
...	- €	- €
Outros serviços	8.911,96 €	4.131,39 €
	39.959,17 €	36.133,36 €

20 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Remunerações do pessoal	219.063,25 €	209.284,03 €
Benefícios pós-emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos sobre remunerações	44.403,40 €	34.828,00 €
Seguros	1.663,46 €	1.867,54 €
Gastos de acção social	- €	- €
Outros gastos com o pessoal	2.075,77 €	811,56 €
	267.205,88 €	246.791,13 €



21 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	- €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,01 €	8,66 €
Recuperação de dívidas a receber	- €	- €
Ganhos em inventários	- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	- €	- €
Rendimentos em activos financeiros	- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	21.178,37 €	16.332,66 €
	21.180,38 €	16.341,32 €

Na rubrica “outros rendimentos e ganhos” está reconhecido o rédito com uma base sistemática no valor de 6.363,60 euros referente à depreciação do equipamento social “Centro de Noite”.

22 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	324,51 €	781,85 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros gastos e perdas	621,62 €	4.312,22 €
	946,13 €	5.094,07 €

23 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Bens do patrim. histórico, artist. e cultural	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos fixos tangíveis	3.224,60 €	- €	3.224,60 €	- €	7.216,98 €	7.216,98 €
Activos intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	3.224,60 €	- €	3.224,60 €	- €	7.216,98 €	7.216,98 €



Página 20 / 20

24 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de financiamentos obtidos	0,54 €	1,91 €
Diferenças de câmbio	- €	- €
Juros de outros financiamentos concedidos	- €	- €
	<u>0,54 €</u>	<u>1,91 €</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	- €	- €
Diferenças de câmbio	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	- €
	<u>- €</u>	<u>- €</u>
Resultados das operações de financiamento	<u><u>0,54 €</u></u>	<u><u>1,91 €</u></u>

25 Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2017, a Associação não dispunha de responsabilidades como locatária ou outros compromissos de origem financeira.

26 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do presente relatório, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

27 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Gradil, 8 de Março de 2018.

O Contabilista Certificado:

168814099
CPG 40261

A Direcção:



Ata nº 84

Aos dezanove dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniram-se na Casa do Povo do Gradil sob a presidência da Direção, Luís Filipe de Almeida Cordeiro, para dar cumprimento à reunião convocada para tratar do ponto único com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1) Aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano 2017

Estiveram presentes os senhores, Presidente Luís Filipe de Almeida Cordeiro, V/Presidente Patrícia José Peralta Duarte, Secretária Susana Azevedo Ferreira, Tesoureiro Agostinho Gonçalves da Mota Alves, Vogal Francisco Manuel Loureiro de Oliveira. Pelo Conselho Fiscal estavam presentes Ana Catarina Pereira Cordeiro Presidente, Maria José Costa e Anabela Romão Miranda Costa, Primeira e Segunda Secretárias. -----

O Presidente da Direção, Luís Cordeiro, presidindo, deu início à reunião perguntando a todos os presentes se tinham recebido com a devida antecedência por e-mail as Contas de Gerência de 2017 para analisarem, tendo seguidamente entrado no ponto único da ordem de trabalhos. Para fazer uma explicação das contas aos presentes estava Hugo Franco da Empresa Contabilística Gestimafra, de seguida foram analisados a demonstração financeira e respetivos anexos-----

Não tendo ninguém suscitado dúvidas e feitos os devidos esclarecimentos, foi o ponto único levado a votação, tendo sido as Contas de Gerência do ano de 2017 e respetivo relatório aprovadas por unanimidade pela direção -----

Pelo Conselho Fiscal analisada as Contas de Gerência e os devidos esclarecimentos pela empresa de contabilidade e não havendo qualquer reparo, submete o seu Relatório e parecer favorável do Conselho Fiscal. -----

E nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e duas horas e trinta minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, e foi lavrada esta ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da direção Luís Cordeiro e por mim Susana Maria Martins L. Azevedo Ferreira, Primeira Secretária que a secretariei e por todos os presentes.-----

Direção

O Presidente: Luís Filipe de Almeida Cordeiro 

Vice- Presidente: Patrícia José Peralta Duarte _____

Primeiro Secretário: Susana Azevedo Ferreira Susana Azevedo Ferreira.

Tesoureiro: Agostinho Gonçalves Mota Alves 

Vogal: Francisco Oliveira 

Conselho Fiscal

Presidente: Ana Catarina Pereira Cordeiro 

Segunda Secretária: Anabela Romão Miranda Costa 

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos Sócios

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe são submetidas pela Direção da Casa do Povo do Gradil, relativo ao ano de 2017.
2. O Conselho Fiscal acompanhou de perto a atividade da Direção e foi realizando contactos com todos os diretores no exercício de 2017, tendo obtido sempre os esclarecimentos necessários.
3. No cumprimento da sua ação fiscalizadora o Conselho Fiscal precedeu ao acompanhamento e análise dos documentos económico-financeiros considerada conveniente, verificando que a aplicação dos rendimentos se realizou de harmonia com os fins estatutários.
4. Relativamente aos documentos de prestação de contas – Relatório de Demonstração Financeira da Direção da Instituição, verificou o Conselho Fiscal que satisfaziam os preceitos legais aplicáveis.
5. A Relatório da Direção da Casa do Povo do Gradil é esclarecedora da ação desenvolvida e dos resultados alcançados e está em conformidade com as contas apresentadas.
6. Deste modo, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório e Demonstração Financeira da Casa do Povo do Gradil, referentes ao exercício de 2017.

Gradil, 19 de Março de 2018

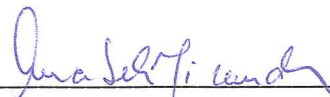
O Conselho Fiscal



(Ana Catarina Pereira Cordeiro)



(Maria José Costa)



(Anabela Romão Miranda Costa)